

Governo avalia taxar exportação de minerais críticos e reacende debate sobre política industrial



Proposta em estudo busca incentivar processamento no país, mas levanta dúvidas sobre competitividade e impactos econômicos.

O governo federal estuda a criação de uma taxa sobre a exportação de minerais críticos pouco processados, medida que pode alterar a dinâmica do setor mineral brasileiro. A informação foi divulgada pela CNN Brasil e indica uma estratégia voltada à agregação de valor às matérias-primas antes de sua comercialização no exterior.

A proposta, ainda em discussão interna, tem como objetivo desestimular a exportação de recursos em estado bruto e incentivar o beneficiamento e a industrialização dentro do país. A iniciativa se alinha a políticas adotadas por outras nações que buscam maior protagonismo nas cadeias globais de minerais estratégicos.

Embora ainda não haja definição oficial sobre prazos ou formato de implementação, a possível taxa deve abranger diferentes tipos de minerais considerados essenciais para a transição energética e para a indústria tecnológica.

Incentivos e estratégias em análise

Paralelamente à discussão sobre a taxa, o governo também avalia mecanismos para fortalecer a cadeia produtiva nacional. Entre as alternativas estão linhas de crédito por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a atração de investimentos estrangeiros para ampliar a capacidade de processamento no país.

O Ministério de Minas e Energia já lançou o Guia do Investidor para Minerais Críticos, com o objetivo de orientar e atrair novos empreendimentos. A expectativa é que a industrialização desses recursos possa gerar empregos, ampliar a arrecadação e reduzir a dependência da exportação de produtos primários.

Por outro lado, a proposta de criação de uma estatal específica para o setor perdeu força dentro do governo, evidenciando divergências sobre o papel do Estado na economia.

Impactos e desafios

A eventual adoção de uma taxa sobre a exportação de minerais críticos pode trazer efeitos

relevantes para a economia brasileira. Enquanto o governo aposta na valorização da produção interna, especialistas alertam para possíveis impactos na competitividade internacional e na atratividade do país para investidores.

O principal desafio será equilibrar a busca por maior valor agregado com a manutenção da competitividade em um mercado global altamente disputado, evitando que custos adicionais afastem compradores ou redirecionem investimentos para outros países.

Foto: Divulgação

<http://jornalpanfletus.com.br/noticia/8137/governo-avalia-taxar-exportacao-de-minerais-criticos-e-reacende-debate-sobre-politica-industrial-em-22/06/2026> 11:57